



RIDER

RESEAU POUR L'ACCES A L'INNOVATION
DES ENTREPRISES RURALES

QUAND LES ENTREPRISES ET LES TERRITOIRES INNOVENT ENSEMBLE

CUANDO LAS EMPRESAS Y LOS TERRITORIOS INNOVAN JUNTOS

QUANDO AS EMPRESAS E OS TERRITÓRIOS INOVAM EM CONJUNTO





Quando as empresas e os territórios inovam em conjunto

A inovação está no centro do crescimento económico do futuro. Consciente deste desafio para as PME, que representam 90 % do seu tecido económico, a Europa implementou dispositivos para as ajudar a introduzir um equipamento ou um procedimento novo nos seus processos de produção ou de venda. Contudo, esses apoios continuam pouco acessíveis às microempresas (ME), particularmente em meio rural. O isolamento, a pequena dimensão destas últimas e os seus fracos recursos humanos ou financeiros constituem tantas mais desvantagens, ameaçando a termo a coesão económica e social dos territórios rurais. Foi a partir desta constatação que nasceu o projeto RIDER.



Lançado em Saint-Girons em 2009, mobilizou cinco parceiros para lá das fronteiras nacionais: a ADEFPAT (Association pour le Développement par la formation des projets acteurs et territoires - Associação para o Desenvolvimento pela formação dos projetos, atores e territórios), o Pays de Figeac e o Pays do Couserans pela França, a Deputação de Granada (Espanha) e Corane (Portugal). No quadro do programa comunitário de cooperação territorial do espaço sudoeste europeu (SUDOE), o projeto RIDER beneficiou, assim, entre Maio de 2009 e Junho de 2012, de um orçamento total de 1 007 000 euros, dos quais 75 % são provenientes do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e o saldo das contrapartidas nacionais. Com um único objetivo: **favorecer o acesso à inovação das ME rurais para ajudar no desenvolvimento económico dos territórios.**

O apoio às ME para a inovação: necessidades de empresa específicas, uma inovação multiforme

As conclusões tiradas no final dos 32 meses do projeto RIDER são claras. O apoio às Microempresas (ME) em matéria de inovação é um papel novo para os territórios que conduziu a várias iniciativas inovadoras. Tanto quanto de boas práticas declináveis.

A implementação do projeto permitiu, essencialmente, evidenciar duas características. Em primeiro lugar **a inovação não pode ser encarada independentemente dos outros aspetos da empresa.** O tratamento individualizado por empresa, mesmo a mais pequena, do conjunto das suas necessidades, problemas e objetivos, permite uma abordagem global. Todos os aspetos da empresa devem ser examinados ao mesmo tempo e todos os parceiros que podem agir devem ser mobilizados.

Além disso, **a inovação é antes de mais plural**, respondendo a necessidades múltiplas. Não é apenas tecnológica, como pensamos com frequência. É uma constatação partilhada por todos os parceiros, tanto de Midi-Pirenéus como Ibéricos: na ME a inovação é muito diversificada, as suas formas são múltiplas e por vezes combinadas: inovação comercial-marketing (trabalho sobre o acondicionamento, o e-comércio, o marketing territorial, a imagem dos produtos e empresas...), inovação organizacional e de gestão de recursos humanos, inovação técnica e produto (proteção do ambiente, novo procedimento, novo produto, equipamento...) ou inovação tecnológica e TIC (processo, software, tecnologia de rastreabilidade, patentes e proteção...).

Outros tantos domínios em que as ME não possuem os recursos necessários: é preciso levar um acompanhamento específico e adaptado para todas as formas de inovação, todos os tipos de empresas e ao longo de toda a iniciativa.

Respostas territoriais elaboradas com as empresas

As questões a tratar pelos parceiros Rider eram múltiplas. No apoio às empresas, em primeiro lugar: seria necessária uma deteção sistemática? Que trabalho interinstitucional? Como trabalhar com os empresários e não apenas para eles? Nos intercâmbios transnacionais igualmente: que elementos de transferibilidade para que enriquecimentos mútuos? Colocava-se também a questão da inovação do ambiente da empresa: aparecimento ou necessidade de novas práticas profissionais? O papel do território, dos técnicos, com os eleitos e os empresários? Como tomar em conta as necessidades específicas da ME e fazer trabalhar as empresas em conjunto?

Nas práticas dos territórios seria preciso antes de mais organizar uma deteção permanente das necessidades das empresas, enriquecer a inovação através das iniciativas territoriais e intersectoriais, tomar em conta a situação da ME no seu conjunto, apoiar todo o tipo de inovação, favorecer a participação ativa dos embaixadores e, de forma geral, dos empresários, se possível organizados em rede ou em associação, e ativar a Investigação e Desenvolvimento.

São várias das questões e temas de investigação colocados e encontrados nas iniciativas e ações dos territórios do projeto. Várias problemáticas identificadas que mostram como poderia ser necessário ir mais longe inspirando-se, por exemplo, no *Small Business Innovation Research* americano que permite às PME serem apoiadas em todas as fases da inovação, até à colocação no mercado.

A inovação territorial ao serviço da inovação empresarial

RIDER terá assim permitido a criação ou utilização de várias iniciativas territoriais que se distinguem pela sua originalidade na inovação e pela sua especificidade. Apenas os territórios, pelas suas competências, podiam ser portadores deste tipo de iniciativas. A constatação levantou-se de facto no conjunto do projeto: pelas suas funções territoriais de transversalidade, de coordenação, de globalidade num quadro de parceria reforçado, incluindo os próprios empresários, RIDER foi uma fonte de economias de escala tanto quanto de desmultiplicação do impacto de certas medidas. Fazendo, desta forma, prova da necessidade para os territórios de se investir fortemente no apoio económico às empresas.

Assim, entre outros exemplos, o que diz respeito aos Embaixadores da inovação implementados no **território de Figeac**. Para trabalhar em estreita colaboração com os empresários, o Pays de Figeac propôs-lhes participar ativamente na condução do projeto Rider, criando **uma rede de uma dezena de Embaixadores da Inovação** que aconselhasse a operação e que preenchesse um papel de retransmissão. Com efeito, promover a inovação junto do conjunto das ME é difícil devido à sua dimensão, ao seu número, à sua diversidade, às suas especificidades. O território é um quadro oportuno que permite ao mesmo tempo atingir esses empresários, mas também mobilizar todos os parceiros numa iniciativa coordenada. Foi implementada uma plataforma de serviços para a ME para responder, em boa coerência, ao conjunto das necessidades da ME. O Pays de Figeac animou um coletivo de estruturas de parceria que trazem cada uma a sua contribuição específica num diálogo global e partilhado. Finalmente, em matéria de método inovador e de governança territorial,



La Mêlée Gourmande du Pays Figeacois

reteremos a criação de um sinal de reconhecimento coletivo, « **Terres de Figeac: Mêlée Gourmande** ». O Pays reuniu mais de cem pessoas organizadas em sete famílias de atores, relacionados com a alimentação. Cada um definiu a sua carta e o seu caderno de encargos no objetivo de desenvolver a economia local fundada na confiança e na solidariedade entre atores.

O **Pays do Couserans**, entre outras atividades, reagrupou as empresas em projetos de base territorial com a implementação de uma e-vitrine « **Couserans Innovation** », que desempenha igualmente a função de plataforma de colaboração entre ME, assim como entre ME e organizações institucionais. Em complemento das organizações, mas com elas, o território tem a capacidade de fazer trabalhar todas as empresas de todos os sectores de atividade e de todas as dimensões. O número de participantes nas noites da inovação organizadas trimestralmente é disso um bom exemplo.

A Deputação de Granada escolheu mutuar as necessidades para mutuar a oferta.

Foi concebida uma plataforma interativa de formação a partir da análise aprofundada das necessidades de uma centena de empresas agroalimentares. Conteúdos de formação, informações de todo o tipo, ligações Internet, misturam-se com as perguntas-respostas entre atores: é **um instrumento de vigilância permanente**, onde se reabastecem tanto as empresas como os técnicos que se apercebem das necessidades em tempo real. Inovação igualmente com o desenvolvimento de uma gama territorial. A Deputação de Granada assegurava o acompanhamento de nove AOC (produtos e/ou sectores agroalimentares) de forma relativamente independente umas das outras. Com Rider, os responsáveis das AOC mobilizaram-se e desenvolveram uma gama territorial agroalimentar para obter uma mais-valia de imagem global na promoção e na comercialização das produções.



Produits agroalimentaires de Grenade

Corane, nas suas «Terras Frias» do nordeste de Portugal, privilegiou pouco a pouco no decurso do programa RIDER **a abordagem individualizada por empresa**: desta forma, foi implementada uma ajuda específica permitindo um forte desenvolvimento da atividade para uma empresa de tanoaria; o apoio à utilização do mel na cosmética para uma outra... O recurso ao coletivo só se fez a partir das necessidades reagrupadas e bem identificadas: assim, os diferentes pedidos de colocação no mercado resultaram num procedimento coletivo de ajuda à criação de vitrinas na internet. Outra obtenção de Rider, a vontade para Corane de colaborar sistematicamente com a universidade em matéria de apoio à empresa.



A esquerda : glace du Pays de Couserans - Caviar 2008
A direito : faca de Corane

Os territórios e as ME saem a ganhar com a experiência

O conselho científico encarregado da evolução do projeto sublinha quanto RIDER soube implementar **ações virtuosas** para estruturar a inovação no seio dessas zonas rurais, tanto do ponto de vista organizacional como da criação de novos produtos ou serviços.

O trabalho efetuado pelo chefe de fila do projeto (ADEFPAT) e os parceiros (Syndicat mixte do Pays de Couserans, Pays de Figeac, CORANE e Deputação provincial de Granada) é desde já de sublinhar. Retido na primeira convocatória deste programa de orientação, RIDER

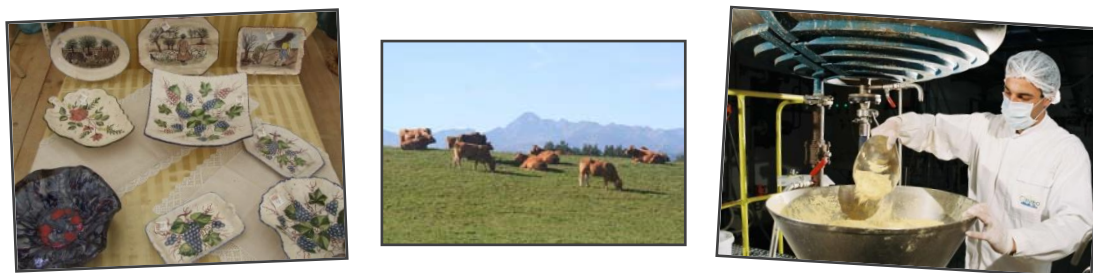
pertence ao eixo prioritário 1 do SUDOE: Promoção da inovação e constituição de redes de cooperação estáveis de cooperação em matéria tecnológica

Federando três parceiros de Midi-Pirenéus, RIDER soube inscrever-se em ações de desenvolvimento do território regional, suscitando sinergias na região, aproveitando complementaridades com as regiões estrangeiras parceiras em Espanha e em Portugal. **RIDER possui uma tripla especificação que funda, por um lado, o seu valor acrescentado e, por outro, o seu interesse** : opera no seio de territórios rurais; centra-se na ajuda ao desenvolvimento das microempresas (ME); não foca um sector em particular mas privilegia antes uma abordagem multi sectorial em função das especificidades dos territórios.



As características e os destinatários, tanto quanto os prestadores de serviços, as ações, são singulares: atingem o meio rural, as ME e as empresas individuais, a estruturação de territórios onde tudo está por fazer. O projeto pode ser considerado como atípico face a uma abordagem da inovação virada para a I&D e a tecnologia. Contudo, constitui uma etapa sob muitos aspetos. Etapa de criação de uma dinâmica de desenvolvimento no seio de territórios economicamente devastados. Etapa de tomada de consciência em torno do potencial desses mesmos territórios. Etapa de identificação das alavancas de crescimento e de competitividade que podem prefigurar a manutenção e a perdurabilidade dessas zonas. Finalmente, etapa que constitui uma base viável para o desenvolvimento de outros projetos.

Perto de 70 empresas foram assistidas na sua iniciativa de desenvolvimento, enquanto foram nomeados dez «Embaixadores da inovação». Cada país acompanhou, desta forma, entre 30 a 35 empresas ou empresários. Se o projeto soube conduzir ações individuais caso a caso, pôde libertar ações coletivas de envergadura orientadas, nomeadamente, para os sectores portadores do turismo, agroalimentar, da eco-construção, da valorização paisagística de zonas artesanais ou de produtos da terra em circuitos de proximidade, assim, como o do artesanato local.



Os empresários têm o sentimento de ter sido verdadeiramente escutados; a proximidade dos organismos institucionais, a eficácia de consultores bem preparados, foram igualmente bastante saudados e estruturantes. É fácil então identificar as boas práticas: o encontro dos atores na sua diversidade, as noites da inovação que criam um forte sentimento comunitário no seio do território, a complementaridade dos apoios coletivos/individualizados, e a escolha sistemática de praticar a escuta antes de qualquer ação são os compromissos essenciais e duráveis da operação Rider.



Remise des Trophées de l'Innovation

A mensagem dirigida aos empresários «Ajudem-nos a ajudar-vos» resume a ambição de RIDER de inovar sobretudo na organização da cooperação privado/público/misto ao reunir os actores no seio de uma plataforma comum que leva à aprendizagem de códigos, depois à criação de códigos comuns para conduzir a saltos de desempenho para as ME.

RIDER, tanto de um ponto de vista organizacional como do ponto de vista da criação de novos produtos ou serviços, soube implementar ações virtuosas para estruturar a inovação no seio dessas zonas rurais; estas fazem muitas vezes a figura de esquecidas pelo crescimento, sofrendo ao mesmo tempo períodos de crise. Soube igualmente mutuar estas experiências de modo a fazê-las perdurar no seio de uma rede de acesso à inovação.



Aparecendo o impacto das ações levadas a cabo como largamente positivo junto das ME, RIDER suscitou a adesão, a participação e o desejo de ver perdurar esses dispositivos e esses métodos de trabalho.

Se o projeto arrastou a inovação para o seio das empresas, é ao próprio nível da animação territorial que se encontra a segunda fonte de inovação. Os técnicos encarregados do desenvolvimento das ações conseguiram encontrar uma fórmula eficiente para fazer nascer, viver e sobretudo realizar as ações.

A este título, as técnicas desenvolvidas no quadro do projeto constituem tantas outras boas práticas implementáveis ao nível de objetivos futuros. RIDER preencheu uma missão de aprendizagem mútua entre os atores encarregados da animação económica do território via a inovação e as empresas beneficiárias. Os territórios saem desde logo vencedores da experiência resultante do projeto.

Para mais informação

► <http://rider.adeftp.fr>

Apresentação de Adefpat

A **ADEFPAT** (*Association pour le Développement par la Formation des Projets Acteurs et Territoires* - Associação para o Desenvolvimento pela Formação dos Projetos, Atores e Territórios) é uma associação regional que reagrupa organizações de desenvolvimento local que desejaram dotar-se de um instrumento adaptado ao acompanhamento dos portadores de projetos. Desde há 25 anos, a ADEFPAT implementou um método de acompanhamento original, a formação-desenvolvimento. Desenvolve uma engenharia específica adaptada ao contexto da pequena empresa e do meio rural, partindo da análise das necessidades e desenvolvendo acompanhamentos individuais adaptados. No objetivo de confortar a economia de cada território, preocupa-se em integrar a empresa no seu ambiente territorial e profissional. Foi portanto muito naturalmente, com o Pays de Figeac, que a ADEFPAT iniciou o projeto RIDER.



Os objetivos de RIDER



Séminaire d'étude, Grenade, octobre 2009

Enquanto chefe de fila, a ADEFPAT contribuiu para a elaboração de um projeto partilhado entre os parceiros com diversos objetivos. Procedeu da mesma forma quanto à inovação organizacional com **plataformas locais de inovação** organizadas em rede transnacional. Tratava-se de organizar, numa escala de proximidade, uma complementaridade das

competências e dos recursos existentes ao nível regional e departamental em benefício das Microempresas (vigilância económica e estratégica dos territórios). Inovação marketing, igualmente, pela **criação de e-vitrinas locais**. Numa lógica de diversificação das ME, tratava-se de lhes permitir definir uma estratégia coletiva e inovadora de promoção dos produtos e serviços de acordo com as necessidades dos consumidores (eco construção, serviços aos habitantes).

As plataformas locais de inovação, dispositivo territorial público-privado, deveriam ser animadas com duas novas funções. **Os «pilotos de inovações»**, em primeiro lugar, função partilhada entre as coletividades e as empresas para fazer emergir os projetos e revezá-los nos recursos existentes em termos de peritagem e de financiamento. **Os embaixadores da inovação**, de seguida, empresários que difundem a inovação e estão à escuta dos seus pares.

O projeto desenrolou-se em três fases: identificação das necessidades das empresas e elaboração de acompanhamentos adaptados, constituição de grupos de empresas por sector e por problemática para os estruturar em torno de projetos, organização local para

tornar durável a retransmissão das organizações regionais da inovação (plataforma, embaixadores, serviço de proximidade às ME).

As atividades

A ADEFPAT realizou as atividades devidas a um chefe de fila: a gestão administrativa e financeira do projeto transnacional, bem como a comunicação e a capitalização.

Preparou e organizou **seminários transnacionais**: seminário de lançamento em St Giron (25 a 27 de Maio de 2009), visitas de estudo a Granada (20 a 22 de Outubro de 2009), encontros transnacionais da inovação em Bragança (20 a 22 de Outubro de 2009), em Figeac (7 a 9 de Junho de 2010) e a Granada (24 a 25 de Fevereiro de 2011), reunião técnica de gestão e comunicação em Madrid (30 de Maio de 2011), videoconferência para preparar o seminário de Toulouse (9 de Setembro de 2011), seminário de difusão em Toulouse (9 de Dezembro de 2011).



Rencontres transnationales de l'innovation,
Figeac, juin 2010

A Coordenação do projeto: a ADEFPAT animou a parceria para que cada um avançasse nos seus objetivos no quadro do projeto comum e que os documentos a produzir pelo projeto se formalizassem. Mobilizou o seu método de formação-desenvolvimento para facilitar a cooperação entre atores, facilitar a definição de objetivos partilhados, depois escutar e tomar em conta os avanços de cada um para fazer progredir um projeto coletivo aquando dos encontros transnacionais.

Capitalização e avaliação do projeto: a ADEFPAT animou a partilha de experiências dos parceiros para chegar a uma visão comum da inovação e à formalização de plataformas da inovação por ocasião dos quatro seminários transnacionais. As práticas inovadoras de cada parceiro foram capitalizadas e difundidas aquando do seminário de Toulouse. O comité científico previsto na candidatura funcionou bem no tocante à parte francesa. Como resultado de uma seleção lançada em 2010, Sébastien Chantelot, professor investigador do LEREPS, foi contratado para esta missão. Apresentou as grandes linhas do seu relatório aquando do seminário de Toulouse.

A mais-valia da cooperação transnacional e os resultados

Rider produz conclusões em termos de propostas para a implementação de políticas futuras ou simplesmente inflexões nas práticas atuais, nomeadamente para a zona SUDOE composta essencialmente de territórios rurais.



Rencontres transnationales de l'innovation,
Corane. mars 2010

Evolução da noção de inovação, em primeiro lugar, com um acompanhamento linear da inovação, da conceção à colocação no mercado, o reforço das parcerias locais, o alargamento e a ativação dos efeitos de redes institucionais e técnicas, um papel ao mesmo tempo de retransmissão e específico dos territórios como ensamblador com efeitos de alavanca das políticas de desenvolvimento

Evolução igualmente do serviço às empresas, com análise individualizada das necessidades, tratamento global E em parceria das necessidades, procura de efeitos de rede e de mutuação de base territorial e, evidentemente, implicação direta dos parceiros e sobretudo dos próprios atores, de acordo com o «fazer com» em vez de «fazer para».

Uma colocação em evidência da mais-valia do papel dos territórios, por fim, pelo desenvolvimento de métodos e instrumentos destinados às ME, no quadro de iniciativas específicas que apenas os territórios, pela sua transversalidade, têm capacidade para efetuar.

Os resultados são probantes. Os objetivos do projeto foram atingidos, tendo cada parceiro implementado os produtos previstos. Dois parceiros prosseguirão o projeto especializando-o sobre o sector agroalimentar numa Candidatura SUDOE, ITERA-AA.

Contactos

- ▶ **Anne Froment:** anne.froment@adefpat.fr - 00 33 6 74 63 88 38
- ▶ **Thierry Maliet:** thierry.maliet@adefpat.fr - 00 33 6 8330 05 56

E para saber mais

- ▶ www.adefpat.fr
- ▶ **Rider:** <http://rider.adefpat.fr>

Apresentação de Syndicat Mixte du Pays Couserans



O **Syndicat Mixte du Pays Couserans** reagrupa as comunidades de municípios em torno de St-Girons. Assegura uma função de «investigação desenvolvimento prospectiva» sob o tema «a economia e os serviços», animando a rede dos atores públicos e privados, e vigia a coerência dos projetos de ordenamento e de desenvolvimento levados a cabo nesta bacia de vida de 30.000 habitantes no centro dos Pirenéus. Em 2008, uma fábrica de papel de 120 operários fechou. As outras unidades dos Pirenéus centrais foram também elas confrontadas com a concorrência mundial. Para além das ações específicas conduzidas com essas indústrias, era chegado o momento de colocar um acento sobre as ME, afirmando o seu papel na atividade económica local e nas suas perspectivas de desenvolvimento. O objetivo era **fazer emergir uma rede de empresas, todos os sectores de atividades confundidos**, em torno de uma palavra-chave: inovação.

As atividades conduzidas em Rider

O comité técnico, reagrupando vários parceiros (Ariège expansion, Midi-Pyrénées innovation, casa comum emprego formação, Centro de Emprego, Câmaras consulares, Adepfo) empenhou-se em diversas ações: edição de um desdobrável de informação difundido em todo o território, diagnóstico junto das empresas candidatas, validação dos cadernos de encargos e seguimento das ações de acompanhamento das empresas conduzidas por consultores e peritos, organização das noites da inovação e seguimento da plataforma e-vitrine.



Philippe FAUR, Maître Glacier, ambassadeur de l'innovation

Em matéria de ações coletivas, foram iniciadas cooperações ativas entre as empresas da filiar agroalimentar do Couserans (8 empresas) na sinergia das iniciativas de qualidade (visitas de empresas e auditorias internas cruzadas), a logística (mutuação de capacidades de armazenamento, massificação do transporte a montante e a jusante), a limpeza do vestuário de trabalho (permitindo a um prestador de serviços local fazer evoluir as suas competências).

Um grupo de artesãos de arte (5 empresas) viu ser-lhe proposto o apoio de um *designer* especializado nos ofícios de arte e nas ME. Sessões coletivas permitiram a cada empresa

confrontar a sua iniciativa criadora com a do grupo e com o olhar do especialista. O *designer* foi várias vezes a cada ateliê para conduzir os criadores para além dos seus constrangimentos habituais, dos seus preconceitos e dos limites técnicos, a dar forma às suas ideias, até à realização de protótipos concebidos para o fabrico em pequena série. Seguiram-se exposições coletivas.

Foi implementada uma iniciativa concertada reagrupando 9 empresas da zona industrial que bordejia a estrada principal de acesso a Saint-Girons na sequência de um melhoramento paisagístico dos espaços públicos pela Comunidade de Municípios. O estudo efetuado em comum permitiu precisar as orientações paisagísticas dos parques de estacionamento, das montras, insígnias e fachadas, numa preocupação de valorização das empresas, situando-as no campo do Desenvolvimento Sustentável.



Pierre Denis FARGES, DEFA, ambassadeur de l'innovation

O Couserans vê com o maior interesse o sector das energias renováveis, de entre as quais duas estão já bem presentes: a hidroeletricidade e a madeira como energia. No quadro do projeto, uma sensibilização (viagem de estudo) e um estudo de metanização agrícola coletiva permitiram tornar credível uma nova oportunidade económica para os atores locais.

As ações individuais foram muito diversas. Assim, citaremos o acompanhamento para a colocação ao turismo de uma empresa artesanal de bijutaria muito investida na internet, sobre o tema da lavagem das pepitas de ouro, baseado numa habilidade do empresário. A originalidade do tema e as possibilidades que daí resultam (potencialmente mais de 10.000 visitantes e numerosos estágios) incitaram o portador do projeto a procurar uma parceria local privada alargada, a dois passos da cidade de St-Lizier, de rico património histórico.

Um destilador ambulante profissional, que desejava criar a sua própria gama de bebidas brancas artesanais à base de frutos da região, foi igualmente acompanhado. Após um estudo de mercado conclusivo, um longo trabalho de imagem com um *designer* gráfico especializado em marketing agroalimentar permitiu assinar o visual da empresa e dos seus produtos.



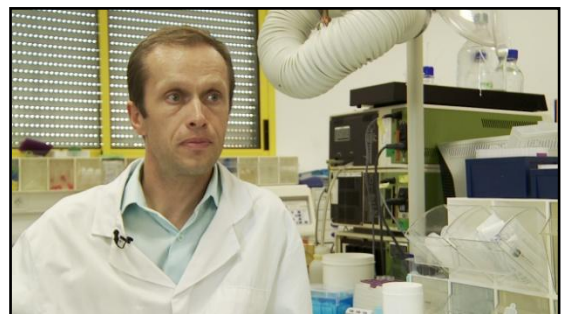
O benefício da cooperação transnacional reside essencialmente na emulação e na obrigação de resultados fixada na candidatura de chegar à identificação de «embaixadores da inovação» e à criação da plataforma colaborativa E-vitrine em função das expectativas das empresas locais, conscientes do interesse da iniciativa. Duas ações transversais de bases concretas.

O mesmo acontece com a celebração regular das «noites da inovação» temáticas destinadas às empresas, tendo como princípio diretor a intervenção de uma instituição económica, o testemunho de um empresário, a visita da empresa de acolhimento, o bufete convivial a prolongar os debates e a consolidar o grupo.



Soirée de l'innovation en Pays Couserans

Benefício evidente igualmente com a criação da plataforma colaborativa e-vitrine «Couserans Innovation», instrumento de comunicação das ME do Pays Couserans (inovação em RH, produção, marketing, ambiente,...). A E-vitrine foi concebida como a parte emersa pública e atrativa da plataforma utilizada pelos membros, instrumento de gestão de informação (vigilância, ações coordenadas, resposta a convocatórias de projetos, gestão de eventos...) adossada a um *back-office* colaborativo entre as empresas inovadoras e os parceiros institucionais.



David LENOIR, Vert Product, ambassadeur de l'innovation

Contactos

- ▶ **Chefe de projeto – Olivier REY**
olivier.rey@pays-couserans.fr - 00 33 6 81 01 58 10
- ▶ **Animador económico – Rémi Toulza**
toulza@ariego-expansion.com - 00 33 6 76 47 92 40

E para saber mais

- ▶ <http://www.pays-couserans.fr>

Apresentação da Deputação Provincial de Grenade



Diputación de Granada
Empleo y Desarrollo Provincial

A Deputação de Granada, através da Delegação para o Emprego e o Desenvolvimento Provincial e, mais precisamente, do seu Serviço de Promoção e Consolidação de Empresas, responde à necessidade de articular ações concretas em matéria de desenvolvimento da cultura empresarial, apoio à criação de novas empresas e a consolidação das iniciativas empresariais já existentes, como parte essencial de uma estratégia provincial que sirva como apoio técnico às entidades municipais e supramunicipais para promover uma melhoria dos níveis de emprego e aumentar o valor acrescentado que trazem as nossas economias locais.

Nesse sentido, um dos seus objetivos prioritários é o apoio à consolidação de sectores económicos considerados importantes na província de Granada, entre os quais deve ser destacado o sector agroalimentar.



"Ambassadeur d'innovation" - José Ruíz Caballero, pain d'Alfacar

Descrição dos objetivos locais do projecto RIDER

O projeto «RIDER: Rede para o Acesso à Inovação das Empresas Rurais», que se enquadra no Programa Operacional de Cooperação Transnacional INTERREG SUDOE IV B, contempla um conjunto de ações de âmbito provincial e transnacional destinadas a apoiar a consolidação empresarial do sector agroalimentar de qualidade da província de Granada, com especial destaque para a inovação na comercialização.

Entre os objetivos a atingir no quadro do projeto RIDER podemos destacar:

- **Conhecer** a situação do sector agroalimentar de Granada estruturado em torno das empresas vinculadas às 9 denominações de qualidade diferenciada no que diz respeito à inovação para a implementação de propostas de melhoria.
- **Construir** uma estratégia de inovação tanto a nível comercial como organizativo adaptado às necessidades das microempresas do território.

- **Fomentar** a transferência de boas práticas a nível transnacional.
- **Facilitar** a internacionalização das microempresas locais.
- **Fomentar** uma colaboração entre os dispositivos locais e regionais e as necessidades locais em matéria de inovação assim como uma participação ativa dos mesmos no quadro de uma parceria local.

Plano de actuação RIDER

Destacam-se os seguintes eixos de atuação:

- **Estudo-diagnóstico** da situação e propostas de atuação no sector agroalimentar de qualidade da província de Granada.
- **Colocação em marcha de uma parceria local** composta por entidades públicas e privadas (Delegação de Agricultura e Pescas da Junta de Andaluzia (JA), Delegação de Saúde e Consumo da JA, Agência IDEA da JA, Conselhos Reguladores, empresas agroalimentares, Centro de Investigação e Desenvolvimento do Alimento Funcional (CIDAF), Federação Andaluza de Empresas Cooperativas Andaluzas (FAECA), Instituto de Investigação e Formação Agrária e das Pescas (IFAPA), Empresa Pública de Desenvolvimento Agrário e das Pescas (DAP) e técnicos/as de promoção económica do território
- **Realização de um Estudo de prospetiva** acerca dos mecanismos de certificação de qualidade agroalimentar de Granada a partir da experiência desenvolvida pelas regiões de Navarra e Aragão.
- **Preparação de um Guia** para a Internacionalização das empresas agroalimentares de Granada (Comercialização no seio da União Europeia e no exterior)
- **Elaboração e publicação** de 3.000 exemplares de um Catálogo de Azeites Virgem extra da província de Granada.
- **Redação e Publicação** de 1.000 exemplares de um Catálogo de Alimentos de Granada-Produtos de qualidade reconhecida da província de Granada.
- **Reportagens e vídeos de promoção comercial** de diferentes produtos de qualidade alimentar da província de Granada
- **Reuniões transnacionais** com parceiros franceses e portugueses.
- **Plano de Formação** de qualidade agroalimentar da província de Granada dirigido a empresas do sector agroalimentar granadinas e técnicos/as de promoção económica, com 100 horas de formação, das quais 64 horas são presenciais e as 36 horas restantes ministradas *online*.

Benefícios da cooperação transnacional e resultados

O projeto, liderado pela Deputação Provincial de Granada, pressupôs uma grande revolução para o sector agroalimentar vinculado aos produtos de qualidade de Granada, pelos seguintes motivos:

- **Constituir-se num fórum multilateral**, onde foi possível escutar a voz das empresas, dos conselhos reguladores e da Administração (Junta da Andaluzia, Deputação Provincial de Granada, Grupos de desenvolvimento, Câmaras Municipais), tendo contribuído para dar uma imagem de coesão do sector público face à problemática das distintas empresas dos diferentes sectores, e contribuindo para o debate nos aspetos críticos detetados.
- **Constituir-se num fórum técnico de peritos** com contribuições muito relevantes, tanto em áreas transversais (marketing e comercialização, Recursos Humanos e Responsabilidade Social Corporativa, I+D em processos produtivos e qualidade, segurança alimentar e meio-ambiente), como a nível de cada produto. Mediante a plataforma virtual, o dito fórum permanece aberto e à disposição das empresas agroalimentares da província de Granada e/ou qualquer empresa ou instituição preocupada com estas temáticas.
- Depois de amplos debates, as PME do sector agroalimentar demonstraram a vontade séria de **potenciar as suas áreas-chave**: marketing e comercialização e I+D. Também foram consideradas as vantagens de associar-se em *clusters* para melhorar a sua posição no mercado.
- Abriram-se caminhos para o **estabelecimento de novas figuras de qualidade diferenciada** (DOP/IGP) como consequência da convocatória bem-sucedida - não prevista inicialmente - para os produtos de qualidade reconhecida «socialmente» na província de Granada. Neste sentido, estão a dar-se os primeiros passos, por parte do rum de Granada e do Pionono de Santa Fe, para o reconhecimento da sua singularidade.



Christina Rodriguez ramirez -
Diputacion de Granada



Antonio Sanchez Gonzalez, Pdt
DOP Chirimoya cost tropical
Granada Malaga

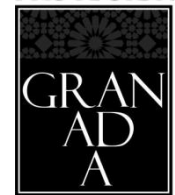


Les produits de Grenade sous signe de qualité « Ambassadeur »



Poniente de Granada
Denominación de origen

DENOMINACIÓN DE ORIGEN PROTEGIDA



VINO DE CALIDAD DE GRANADA



Contacto

- ▶ Josefa Guerrero González
- ▶ Juan Ramón Lachica Aranda

Deputação de Granada
Delegación de Empleo y Desarrollo Provincial
Servicio de Promoción y Creación de Empresas
Edificio CIE Diputación
Avda. de Andalucía s/n- 18015 Granada

Tel.: 0034 958 247 839

Correio Electrónico: escuelaemprendedores@dipgra.es

Página web: www.granadaempresas.es

Apresentação da Corane

CORANE – Associação de Desenvolvimento dos Concelhos da Raia Nordestina.

O objetivo principal de CORANE é o desenvolvimento social, económico e cultural do território denominado “Terra Fria transmontana”, de 58.754 habitantes, pela valorização dos seus recursos endógenos. CORANE coopera com as instituições públicas regionais de Portugal.



Os objetivos locais do projeto RIDER

A capacidade de uma região atrair investimentos é hoje um dos fatores para o sucesso e a afirmação de um desenvolvimento sustentado e homogéneo. A criação de uma rede competitiva obriga a que haja, para além do conhecimento das potencialidades, a criação de uma estratégia coerente entre as microempresas.



Suzana de Castro, Confecções

As empresas têm que ter bem objetivado quais as suas necessidades e o que pretendem efetuar, sendo urgente apostar em ideias inovadoras, certificações de qualidade e melhor organização e gestão.

As prioridades consistem em organizar os produtores e produtos regionais, captação de empresas e formação:

- Posicionar a rede RIDER como uma plataforma de referência para o sector na região;
- fomentando a imagem de coesão, tanto interna como externa, com o objetivo de transformar a Rede numa base sólida para as atividades competitivas internacionais;
- Promover atividades de I+D no sector (especialmente no mais tradicional) que dinamizem a inovação tecnológica e impulsionem a competitividade.

O objetivo principal consiste em facilitar que as Microempresas dos setores Agroalimentar, Turismo e Artesanato, construam uma estratégia de adaptação que lhes permita aproximar entre si e igualmente facilitar a sua internacionalização.

As ações desenvolvidas

- **Diagnóstico:** conhecer pela análise a situação das empresas, sob o ponto de vista da inovação, assim como iniciar e lançar o processo em si;
- **Assessoria para a inovação** personalizada e através de fóruns empresariais, envolvendo 15-20 empresas;

- **Criar ou desenvolver “clusters”** de empresa para a inovação; no sector agroalimentar, nomeadamente o *cluster* da castanha, pão, azeite, mel e enchidos. No sector turístico identificou-se o turismo ativo e o turismo rural sustentável como principais *clusters*.
- **Criar ou desenvolver plataformas de inovação.** Criou-se uma montra virtual para as empresas Rider.
- **Seminários RIDER**, que foram o grande motor da inovação, pela partilha de experiências que proporcionaram.

Os benefícios da cooperação transnacional

Os benefícios obtidos pelas trocas inter-regionais sob o quadro Rider foram inequívocos. Desde logo pelas experiências adquiridas pelos responsáveis técnicos da CoraNE, subsequentemente partilhadas com os empresários locais, bem como pela visualização *in loco* dos embaixadores da inovação, que assim puderam enriquecer o seu *savoir faire* e consequentemente introduzir melhorias no tecido empresarial regional ao abrigo do projeto RIDER.



Rencontres transnationales de l'innovation, Corane, mars 2010



Alberto MARTINS, Cutelaria Martins, ambassadeur de l'innovation

Os resultados

O projeto teve resultados a 2 níveis:

- - **Inovação organizacional:** plataformas locais de inovação organizadas numa rede transnacional. Tratou-se de organizar numa escala de proximidade uma complementaridade de competências e recursos existentes ao nível regional e departamental em benefício das Microempresas.

- **Inovação Marketing:** criação de e-expositores locais – montra virtual. Numa lógica de diversificação das ME, tratou-se de lhes permitir a definição de uma estratégia coletiva e inovadora de promoção dos produtos fabricados e serviços propostos segundo as necessidades dos consumidores.

O envolvimento de 15 empresas e 8 embaixadores da inovação teve resultados bastante satisfatórios com a inclusão de marketing territorial, de processos e de produtos e a aposta em produtos complementares. Mas obviamente não se colmataram todos



Manuel GONCALVES TAPOCAL TANOARIA,
ambassadeur de l'innovation

os problemas detetados no diagnóstico efetuado.

Contudo, o recurso a outros programas permitiu-nos

dar as respostas complementares que as limitações orçamentais deste projeto não previam.

Alcançámos assim o objetivo principal por nós assumido desde o início - funcionar como interruptor da inovação nas microempresas da Terra Fria. Ou seja, o RIDER não é um fim, mas o princípio de um trabalho de proximidade e acompanhamento do tecido empresarial da região; assim, e porque o processo de inovação não é estanque, temos já em curso um outro projeto que dotará os nossos empreendedores de ferramentas tecnológicas que lhes permitam fazer esta caminhada sequencial na inovação.

Contactos

- ▶ Chefe de projeto: **Luísa Pires Pequito** - luisa@corane.pt - tel: 927960490
- ▶ Responsável técnico: **Luís Filipe Marrão** - filipe.marrao@corane.pt - tel: 927960492
- ▶ Responsável financeiro: **Sandra Furtado Lopes** - sandra.lopes@corane.pt - tel: 273332925

E para saber mais

- ▶ www.corane.pt

- ▶ **Rider**

http://www.corane.pt/index.php?id_menu=32&id=2&title=rider_-_rede_para_o_acesso_a_inovacao_das_empresas_rurais



Apresentação da Pays Figeac



O **Pays de Figeac** reagrupa 69 municípios do Lot e do Aveyron, que contam mais de 38.000 habitantes. Associação criada em 2004, é um instrumento partilhado ao serviço do desenvolvimento e da atratividade do território, com uma vocação de coordenação das ações nos domínios da economia, do turismo, do ordenamento, do urbanismo...

Face à sua economia, que repousa essencialmente sobre as PME e as ME (92,2 % das empresas têm menos de 9 operários), o Pays de Figeac decidiu priorizar as suas intervenções junto das ME, através de um apoio individualizado aos projetos empresariais e através da organização de operações coletivas. A sua escolha foi de organizar a concertação com os empresários numa base territorial para construir ações apropriadas às suas expectativas.

Os objetivos operacionais do projeto RIDER eram antes de mais permitir às pequenas empresas em meio rural aceder aos dispositivos de apoio à inovação, trazendo-lhes um apoio individual ao lançamento ou à exploração da inovação, uma ajuda ao desenvolvimento estratégico ou de marketing, ou ainda intervenções em matéria de propriedade industrial. Constituir grupos de empresas que trabalham conjuntamente em projetos de inovação, implicar diretamente os empresários na construção dos instrumentos de acompanhamento, tais eram os desafios específicos do território. Outros objetivos estruturantes relacionavam-se com a desmistificação da inovação, o reforço da plataforma de serviços às ME, dotando-as de uma competência coletiva para a inovação; favorecer o conhecimento mútuo e a cooperação dos organismos que acompanham as empresas e, por fim, reforçar a abordagem intersectorial e interinstitucional.

As atividades



Foram visitadas quatro dezenas de empresas e realizados 34 diagnósticos de inovação baseando-se no estudo das capacidades e necessidades de cada empresa.

O Pays de Figeac procedeu a um **trabalho de animação** junto dos empresários via um ciclo de jantares-debate visando essencialmente desmistificar esse domínio, por vezes mal conhecido, da inovação e dos problemas das ME. Esta

iniciativa, completada por visitas de empresas, permitiu designar 11 empresários para participar na dinâmica RIDER enquanto embaixadores da inovação. Na sua qualidade de

empresários, e pela sua legitimidade na inovação, têm uma capacidade de implicar outros empresários, o que reforça a ideia de fazer «com» as empresas e não apenas «para» elas.

Foram de seguida realizados **dez acompanhamentos individuais** para a inovação (ajuda na comercialização, criação de novos serviços, colocação no mercado, proteção intelectual ou estratégia) e **duas ações coletivas**.

Assim, por exemplo, no domínio do turismo: Sete proprietários de alojamentos trabalharam conjuntamente, com um prestador de serviços externo, na criação de novos produtos turísticos, nas estratégias de comercialização e no acolhimento de novos proprietários recém-chegados.

Para responder à procura de apoio de produtores e de comerciantes locais para valorizar os produtos locais e desenvolver as suas vendas, foi igualmente iniciada uma operação. 110 participantes, representando 7 «famílias de atores», consumidores, distribuidores, produtores, profissões de boca/restauração, restauração coletiva e associações, trabalharam em conjunto na produção da marca de reconhecimento coletivo «Terres de Figeac, Mêlée gourmande».

Esta ação constitui um exemplo de método de ação territorial: tratar um problema inicialmente sectorial através de uma iniciativa transversa, que constitui um efeito de alavanca considerável.

Os benefícios da cooperação transnacional foram múltiplos. Os encontros transnacionais permitiram visitas de empresas, um melhor conhecimento dos instrumentos de cada um, trocas de ideias e de métodos e foram uma grande fonte de inovação e de transferência. Para o Pays de Figeac, o enriquecimento foi efetuado relativamente aos contributos metodológicos na análise das necessidades das empresas, na plataforma da inovação, e-vitrine e na implicação dos empresários, uma tomada de consciência do interesse de trabalhar na «inovação do produto», no domínio da agricultura e do sector agroalimentar. De forma mais geral, a reflexão do



Yves CHASSINT, ambassadeur de l'innovation

Pays acelerou-se no reforço das trocas entre os atores locais, as universidades ou as estruturas especializadas em recursos e desenvolvimento. Finalmente, constituem um crédito de Rider a avaliação conjunta coerente para o conjunto dos parceiros do programa e a criação de uma cultura comum da inovação e da criatividade.

Os resultados são concretos. A inovação foi desmistificada: as pequenas empresas também inovam, e as suas necessidades de apoio referem-se não apenas à tecnologia mas também às inovações organizacionais, marketing ou outros... O programa RIDER permitiu mobilizar

empresários embaixadores da inovação que continuam ativos no terreno e que difundem os instrumentos elaborados no quadro de RIDER junto de outros empresários do território. Para as empresas, os resultados são visíveis: aumento do volume de negócios, abertura de lojas, criação de websites, criação de empregos, obtenção de ajuda financeira para a inovação, desenvolvimento de novos produtos e saídas comerciais.

Sobretudo, a tomada de consciência do interesse em agir conjuntamente para os empresários foi acrescida com um desenvolvimento do trabalho em proximidade com eles e uma participação ativa da sua parte. Finalmente, RIDER permitiu igualmente uma aproximação entre estruturas de acompanhamento económico locais e regionais. Os laços foram reforçados e os contactos foram mantidos com regularidade com Midi Pyrénées Innovation e Midi Pyrénées Expansion.



Les ambassadeurs de l'innovation du Pays de Figeac



Contactos

- ▶ Chefe de projeto - **Bénédicte Dupré** - 00 335 65 34 78 67
- ▶ Animadora económica - **Véronique Thomasson** - 00 335 65 34 78 67
- ▶ contact@pays-figeac.fr

E para saber mais

- ▶ www.pays-figeac.fr
- ▶ <http://www.pays-figeac.fr/1-21560-Acces-a-l-innovation-des-Entreprises-RIDER.php>

Dans le cadre du programme communautaire SUDOE de coopération territoriale, le projet RIDER regroupe cinq partenaires français, espagnols, et portugais : l'ADEFPAT, le Pays Couserans, la Députation de Grenade, Corane et Pays de Figeac. Sa finalité est de créer des systèmes locaux pour l'accès des petites entreprises rurales et l'innovation afin de favoriser les dynamiques économiques territoriales.

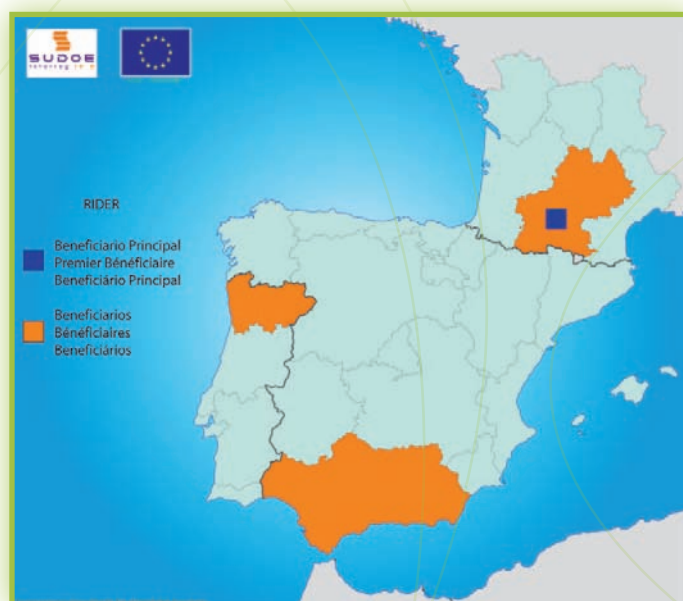
Ce recueil présente les activités et les réalisations du projet.

En el marco del programa comunitario SUDOE de cooperación territorial, el proyecto RIDER reagrupa a cinco socios franceses, españoles y portugueses : el ADEFPAT, el Pays Couserans, la diputacion de Granada, Corane y el Pays de Figeac. Su finalidad es crear sistemas locales que permitan el acceso de las pequeñas empresas rurales a la innovación con el fin de favorecer las dinámicas económicas territoriales.

Este resumen presenta las actividades y los resultados del proyecto.

No quadro do programa comunitario SUDOE de cooperação territorial, o projecto RIDER agrupa cinco parceiros franceses, espanhóis e portugueses : a ADEFPAT, o Pays Couserans, a Diputación de Granada, Corane e o Pays de Figeac. A sua finalidade é criar sistemas locais para o acesse das pequenas empresas rurais à inovação de forma a favorecer as dinâmicas económicas territoriais.

Este compêndio apresenta as actividades e os resultados do projeto.



<http://rider.adeftp.at.fr>

